



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ORAL

Atenuar o problema do desemprego estrutural

Após o relaxamento das medidas de prevenção epidémica no início de 2023, a economia de Macau tem recuperado gradualmente e a situação do emprego tem melhorado, mas o problema do desemprego estrutural continua grave. Segundo o inquérito ao emprego referente ao 3.º trimestre de 2023, a maioria das 9100 pessoas desempregadas tinha entre 25 e 34 anos, representando 33% do total dos desempregados, e 49,5% possuíam o ensino superior. Isto demonstra que os jovens e os grupos com elevadas habilitações académicas constituem a maior parte da população desempregada. Além disso, muitas pessoas de meia-idade e de idade avançada que querem trabalhar não conseguem entrar no mercado de trabalho, por causa da idade ou por falta de competências adequadas, e transformam-se em grupos vulneráveis no mercado de trabalho.

A incompatibilidade entre a formação profissional, a educação e as competências técnicas é uma das principais causas do desemprego estrutural. Quando a estrutura económica sofre ajustamentos, as necessidades do mercado de trabalho mudam, e as competências técnicas dos trabalhadores não correspondem às exigências do desenvolvimento económico, é mais fácil chegar ao desemprego estrutural, que é um problema permanente de Macau e cuja resolução não é fácil. Com o ajustamento e a optimização da estrutura económica, a procura de novas competências técnicas será cada vez maior, e se os residentes não conseguirem



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

melhorá-las atempadamente, o problema do desemprego estrutural poderá sobressair.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

Primeiro, o relatório das LAG para 2024 propõe a optimização da colocação profissional e da formação profissional e a implementação de novas medidas para o desemprego estrutural. Durante o debate da LAG no ano passado, as autoridades afirmaram que iam lançar, este ano, o plano de trabalho específico para idosos, em colaboração com as associações e empresas. Qual é então o ponto da situação? Qual é a diferença entre este plano e o plano de apoio financeiro às empresas sociais para idosos, lançado pelo Instituto de Acção Social em colaboração com as associações?

Segundo, a proporção da população local com curso superior continua a aumentar, mas os cursos concentram-se em algumas áreas. Os resultados do Censos 2021 mostram que 32% dos residentes são formados em comércio e administração e 10,4% em serviços. Nas “Linhas Gerais do Desenvolvimento a Médio e Longo Prazo do Ensino Superior de Macau (2021-2030)” também se refere que o ensino superior está a enfrentar uma série de desafios, um dos quais é a concentração em algumas áreas dos cursos frequentados pelos estudantes. No ano lectivo de 2019/2020, 24% e 15,9% dos estudantes inscritos nas instituições do ensino superior frequentaram, respectivamente, cursos de “Comércio e Gestão” e “Turismo e Serviços de entretenimento”, ocupando 40% do total dos estudantes das dez instituições do ensino superior. Isto dificilmente consegue responder às necessidades do desenvolvimento social de Macau. Nos últimos anos, o Governo



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

tem-se empenhado na promoção do desenvolvimento das novas indústrias, então, registaram-se algumas mudanças nos cursos de ensino superior frequentados pelos estudantes locais? Tendo em conta o desenvolvimento das novas indústrias e a lista de quadros qualificados em falta, como é que as autoridades vão apoiar os jovens na escolha e no planeamento das suas carreiras profissionais?

Terceiro, o “Regulamento dos incentivos e formação aos desempregados” e o “Regulamento da Verba Específica para as Acções de Formação Profissional” entraram em vigor há 20 e quase 18 anos, respectivamente, e a situação dos pedidos tem sido insatisfatória nos últimos anos. Qual é então o ponto de situação da utilização das verbas específicas dos referidos dois regulamentos? O plano de formação subsidiada terminou com a conclusão da última candidatura em Dezembro do ano passado, e o Governo afirmou que ia seguir o mecanismo de formação regular para elevar as competências técnicas dos trabalhadores. Como é que as autoridades vão aproveitar as referidas verbas específicas para promover a formação profissional?

29 de Janeiro de 2024

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Lei Chan U